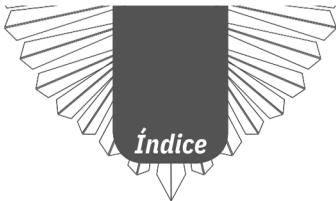




1

HINOS E CANÇÕES MILITARES



| | |
|--|-----------|
| Hino Colégio Vila Militar..... | 03 |
| Hino Nacional Brasileiro..... | 04 |
| Hino da Independência..... | 06 |
| Hino à Bandeira..... | 08 |
| Hino do Paraná | 10 |
| Marcha da Cidade de Curitiba | 12 |
| Canção 10 de Agosto | 14 |
| Canção da Academia Policial Militar do Guatupê..... | 16 |
| Fibra de Herói | 19 |
| Canção Soldado do Fogo..... | 20 |
| Canção do Expedicionário..... | 22 |
| Hino de Campo Mourão..... | 26 |
| Hino de Francisco Beltrão..... | 27 |
| Hino de Maringá..... | 29 |
| Hino de Paranaguá..... | 31 |
| Hino de Ponta Grossa..... | 33 |
| Hino de União da Vitória..... | 35 |
| Hino de Toledo..... | 36 |
| Hino de Cornélio Procópio..... | 37 |



HINO OFICIAL DO COLÉGIO VILA MILITAR

Letra: Major PM Antônio Douglas Villatore

Música: 1º Sgt. PM Silvana Haas da Silva

*Com civismo e liderança,
Temos um caminho a trilhar.
Com caráter, respeito e honra,
Um brilhante futuro alcançar.*

*Salve, salve, CVM!
Nosso Colégio Vila Militar.
Orgulho do Paraná,
esperança do Brasil.*

*Hierarquia e disciplina,
valores da instituição.
CVM sempre nos ensina,
com excelência, cumprir a missão.*

*Salve, salve, CVM!
Nosso Colégio Vila Militar.
Orgulho do Paraná,
Esperança do Brasil.*

**EDUCAÇÃO QUE TRANSFORMA,
CVM, COLÉGIO VILA MILITAR.**



HINO NACIONAL BRASILEIRO

Letra: Joaquim Osório Duque

Estrada Música: Francisco Manuel da Silva.

*Ouviram do Ipiranga às margens
plácidas, De um povo heroico o brado
retumbante, E o sol da Liberdade, em
raios fúlgidos, Brilhou no céu da Pátria
nesse instante.*

*Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó Liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!*

*Ó Pátria amada, Idolatrada,
Salve! Salve!*

*Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.
Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza.
Terra adorada, Entre outras mil,
És tu, Brasil Ó Pátria amada!
Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada, Brasil!*

II

*Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!
Do que a terra mais garrida,
Teus risinhos, lindos campos têm mais flores;
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida no teu seio mais amores.*

*Ó Pátria amada, Idolatrada,
Salve! Salve!*

*Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro desta flâmula
- Paz no futuro e glória no passado.
Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.
Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!
Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada, Brasil!*

HINO DA INDEPENDÊNCIA

Letra: Evaristo da Veiga

Música: D. Pedro I.

*Já podeis, da Pátria filhos,
Ver contente a mãe gentil:
Já raiou a liberdade
No horizonte do Brasil.
Já raiou a liberdade
Já raiou a liberdade
No horizonte do Brasil. **Estrilho:**
Brava gente brasileira,
Longe vá temor servil!
Ou ficar a Pátria livre,
Ou morrer pelo Brasil!
Ou ficar a Pátria livre,
Ou morrer pelo Brasil.*

II

*Os grilhões que nos forjava
Da perfídia astuto ardil,
Houve mão mais poderosa,
Zombou deles o Brasil;
Houve mão mais poderosa
Houve mão mais poderosa
Zombou deles o Brasil.*

Estrilho:

Brava gente, etc...

III

*Não temais ímpias falanges
Que apresentam face hostil;
Vossos peitos, vossos braços
São muralhas do Brasil;
Vossos peitos, vossos braços
Vossos peitos, vossos braços
São muralhas do Brasil.*

Estrilho:

Brava gente, etc...

IV

*Parabéns, ó brasileiros!
Já, com garbo juvenil,
Do universo entre as nações
Resplandece a do Brasil;
Do universo entre as nações
Do universo entre as nações
Resplandece a do Brasil!*

Estrilho:

Brava gente, etc...



HINO A BANDEIRA

Letra: Olavo Bilac

Música: Francisco Braga.

*Salve lindo pendão da esperança
Salve símbolo augusto da paz!
Tua nobre presença à lembrança
A grandeza da Pátria nos traz.*

Estrilho:

*Recebe o afeto que se encerra
Em nosso peito juvenil
Querido símbolo da terra,
Da amada terra do Brasil!*

II

*Em teu seio formoso retratas
Este céu de puríssimo azul,
A verdura sem par destas matas,
E o esplendor do Cruzeiro do Sul...*

Estrilho:

Recebe o afeto, etc...

III

*Contemplando o teu vulto sagrado,
Comprendemos o nosso dever;
E o Brasil por seus filhos amados,
Poderoso e feliz há de ser!*

Estrilho:

Recebe o afeto, etc...

IV

*Sobre a imensa Nação Brasileira,
Nos momentos de festa ou de dor,
Paira sempre, sagrada bandeira,
Pavilhão da justiça e do amor!*

Estrilho:

Recebe o afeto, etc...



HINO DO PARANÁ

Letra: Domingos Nascimento

Música: Bento Mossurunga.

Estrilho:

*Entre os astros do Cruzeiro,
És o mais belo a fulgir.
Paraná, serás luzeiro!
Avante! Para o porvir!*

I

*O teu fulgor de mocidade,
Terra, tens brilho de alvorada:
Rumores de felicidade,
Canções e flores pela estrada.
Rumores de felicidade,
Canções e flores pela estrada.*

Estrilho:

Entre os astros, etc...

II

*Outrora apenas panorama
De campos ermos e florestas,
Vibras, agora, a tua fama
Pelos clarins das grandes festas.*

*Vibras, agora, a tua fama
Pelos clarins das grandes festas.*

Estribillo:

Entre os astros, etc...

III

*A Glória!... A Glória!... Santuário!
Que o povo aspire e que idolatre-a:
E brilharás com brilho vário,
Estrela rútila da Pátria!
E brilharás com brilho vário,
Estrela rútila da Pátria!*

Estribillo:

Entre os astros, etc...

IV

*Pela vitória do mais forte,
Lutar! Lutar! Chegada é a hora,
Para o Zênite! Eis o teu norte!
Terra, já vem rompendo a
aurora! Para o Zênite, eis o teu
norte! Terra, já vem rompendo a
aurora!*

Estribillo:

Entre os astros, etc...



MARCHA DA CIDADE DE CURITIBA

Letra: Ciro Silva

Música: Bento Mossurunga.

*Cidade linda e amorosa
Da terra de Guairacá.
Jardim luz, cheio de rosa
Capital do Paraná.*

*Pela ridente paisagem
Pela riqueza que encerra,
Curitiba tem a imagem
Dum paraíso na terra.
Curitiba tem a imagem
Dum paraíso na terra.*

II

*Viver n'ela é um privilégio
Que goza quem n'ela está.
Jardim luz, cheio de rosa
Capital do Paraná.*

*Pérola deste planalto
Toda faceira e bonita.
Na riqueza e na opulência
Vive, resplande, palpita.*

III

*Subindo pela colina
Alta sempre será.
Jardim luz, cheio de rosa
Coração do Paraná.*

*Salve! Cidade querida
Glória de heróis
fundadores. Curitiba, linda
joia
Feita de luz e de flores.
Curitiba, linda joia
Feita de luz e de flores.*

*Cidade linda e amorosa
Da terra de Guairacá.
Jardim luz, cheio de rosa
Capital do Paraná*



CANÇÃO 10 DE AGOSTO

*Letra: Rubens Mendes de
Moraes Música: Antônio Alberto.*


*Polícia Militar paranaense
De tão brava e tão nobre tradição,
Ao Brasil nossa vida pertence
E a ti servimos por brio e vocação.
Que sejas como sempre este templo
Venerado através de gerações,
Onde o civismo impera e é o exemplo
Que nos prende e aquece os corações!*

Coro:

*Salve, salve Milícia querida!
Eia, avante colosso de glória!
Que prossiga pujante, aguerrida,
E que brilhes para sempre na história.*

II

*Esta farda que com honra envergamos
Orgulhosos das missões consagradas
Representa a paz que preservamos
Nas cidades, nas matas e estradas.
Mas, se a negra presença da guerra
A unidade da pátria ofender,*



*Palmo a palmo, no gládio, esta terra
Saberemos também defender!*

Declamando:

*Milicianos!
Se às armas
O chamado da pátria ocorrer,
Em combate
Pela honra
Do Brasil não importa morrer!*

Assobiando:

Tema musical do coro.

Coro cantado:

Salve, Salve milícia querida, etc...

Declamando (final):

*Avante PMPR!
Hurra! Hurra! Hurra!*



CANÇÃO DA ACADEMIA POLICIAL MILITAR DO GUATUPÊ

*Letra: Coronel Rubens Mendes de Moraes
Música: Antônio Alberto Ramos.*

*No manejo do livro e das armas
Preparamos o nosso porvir,
Que aspiramos de louros e palmas
Mas na ânsia de ao povo servir,
São benditas as frentes laureadas.*

*Se os lauréis que as cingem provêm
De constantes e ingentes jornadas
No trabalho que à Pátria convém!*

Estribillo:

*Academia
Policial Militar teus umbrais,
Quanta alegria,
Transpusemos humildes mortais!
Tu nos adstras
Nos caminhos do bem, do saber
És oficina
Que molda e ensina
O valor e o dever.
As vigas mestras,*

*Disciplina, trabalho e
instrução, Que a ti sustentam.
Em nós alimentam
Da vida a razão!*

II

*Corpos rijos e mentes saudáveis
Pulsos firmes, leais corações.
Desta escola sairemos afáveis
Mas, dispostos às duras
missões! Guatupê, Paraná, na
memória Haveremos de sempre
reter
Que lutar pela ordem é glória
E a defesa da lei um dever!*

Estribillo:

*Academia
Policia! Militar, etc...*

*Livros! Armas! Ordem! Fé!
Livros! Armas! Ordem! Fé!*

*Livros, que o saber ensinam
No dever animam
Sempre prosseguir!*



*Armas, que nós ostentamos
Mas que só empunhamos
Para o bem servir!*

*Ordem, que dá segurança
E que nos dá esperança
De venturas mil!*

*Fé, que neste mundo inteiro
Que dará altaneiro
O nome do Brasil!*

Brasil! Brasil! Brasil!

FIBRA DE HERÓI

Letra: Teófilo de Barros

Filho Ano: 1942

Música: Guerra Peixe.

*Se a Pátria querida for envolvida
Pelo inimigo, na paz ou na guerra
Defende a terra
Contra o perigo*

*Com ânimo forte se for preciso
Enfrenta a morte
Afronta, se lava com fibra de herói
De gente brava*

*Bandeira do Brasil
Ninguém te manchará
Teu povo varonil
Isso não consentirá*

*Bandeira idolatrada
Alta a tremular
Onde a liberdade
É mais uma estrela
A brilhar*

CANÇÃO SOLDADO DO FOGO

*Letra: Manoel dos Santos
Ribeiro Música: Ângelo Monteiro*

*Chegam as horas caladas da noite
E o bombeiro atento a velar,
Pelo sono da bela cidade,
Que só nele está a confiar.
Se alerta em seu posto ver fogo
Ou alguém que o venha chamar,
Sem a perda de um só minuto
Seu dever no serviço é alarmar.*

Estribillo:

*Todos correm a gritar FOGO, FOGO
É preciso então não temer
Compreendemos a nossa missão
Não importa lutar ou morrer.*

*Não há esse que tema o trabalho
Para o honra salvar - o Dever-
Em ataque de esguicho nas mãos,
Contra o fogo lutar sem temer,
Se é na água, no fogo ou na terra
O Bombeiro só tem que lutar
E também pela nação querida
Sua vida não teme arriscar*

Estrilho:

Todos correm a gritar FOGO, FOGO

É preciso então não temer

Comprendemos a nossa missão


Não importa lutar ou morrer

CANÇÃO DO EXPEDICIONÁRIO


Exército Brasileiro

*Composição: Guilherme de Almeida
/ Spartaco Rossi*


*Você sabe de onde eu venho?
Venho do morro, do Engenho,
Das selvas, dos cafezais,
Da boa terra do coco,
Da choupana onde um é pouco,
Dois é bom, três é demais,
Venho das praias sedosas,
Das montanhas alterosas,
Do pampa, do seringal,
Das margens crespas dos rios,
Dos verdes mares bravios
Da minha terra natal.
Por mais terras que eu percorra,
Não permita Deus que eu morra Sem que
volte para lá;
Sem que leve por divisa
Esse “V” que simboliza
A vitória que virá:
Nossa vitória final,
Que é a mira do meu fuzil,
A ração do meu bornal,
A água do meu cantil,*



*As asas do meu ideal,
A glória do meu Brasil.
Eu venho da minha terra,
Da casa branca da serra
E do luar do sertão;
Venho da minha Maria
Cujos nome principia
Na palma da minha mão,
Braços mornos de Moema,
Lábios de mel de Iracema
Estendidos para mim.
Ó minha terra querida
Da Senhora Aparecida
E do Senhor do Bonfim!
Por mais terras que eu percorra,
Não permita Deus que eu morra
Sem que volte para lá;
Sem que leve por divisa
Esse “V” que simboliza
A vitória que virá:
Nossa vitória final,
Que é a mira do meu fuzil,
A ração do meu bernal,
A água do meu cantil,
As asas do meu ideal,
A glória do meu Brasil.*



*Você sabe de onde eu venho?
E de uma Pátria que eu tenho
No bojo do meu violão;
Que de viver em meu peito
Foi até tomando jeito
De um enorme coração.
Deixei lá atrás meu terreno,
Meu limão, meu limoeiro,
Meu pé de jacaranda,
Minha casa pequenina
Lá no alto da colina,
Onde canta o sabiá.
Por mais terras que eu percorra,
Não permita Deus que eu morra
Sem que volte para lá;
Sem que leve por divisa
Esse “V” que simboliza
A vitória que virá:
Nossa vitória final,
Que é a mira do meu fuzil,
A ração do meu bornal,
A água do meu cantil,
As asas do meu ideal,
A glória do meu Brasil.
Venho de além desse monte
Que ainda azula no horizonte,*



*Onde o nosso amor nasceu
Do rancho que tinha ao lado
Um coqueiro que, coitado,
De saudade já morreu.
Venho do verde mais belo,
Do azul mais cheio de luz,
Cheio de estrelas prateadas
Que se ajoelham deslumbradas,
Fazendo o sinal da cruz!
Por mais terras que eu percorra,
Não permita Deus que eu morra
Sem que volte para lá;
Sem que leve por divisa
Esse “V” que simboliza
A vitória que virá:
Nossa vitória final,
Que é a mira do meu fuzil,
A ração do meu bernal,
A água do meu cantil,
As asas do meu ideal,
A glória do meu Brasil*



HINO DE CAMPO MOURÃO

Letra: Professor Egydio Martello

Música: Professora Walkiria Boz

*No centro oeste do Paraná
Em região outrora hostil
Um município hoje há
Que honra e orgulha o Brasil.*

*Teu povo bom e hospitaleiro
Tuas riquezas sem igual
Simbolizam o celeiro
Da grandeza nacional.*

Estrilho:

*Campo Mourão
Modelo do Paraná
Lindo Torrão
Mais lindo de quantos há.*

*Campo Mourão
De teu povo varonil
Belas vozes ecoarão
Hinos de glória ao Brasil.*

HINO DE FRANCISCO BELTRÃO

Letra: Cladi C. A. Levandowski

Música: Aldo A. Hasse

*Rejubilam teus filhos,
No calor que encerra,
O amor a esta terra,
Ó Francisco Beltrão!*

*Pisou, um dia, este solo brava gente,
No anseio das conquistas de um lugar.
O chão se fez caminho e o sol luzente,
Do azul, fez esperanças emanar.*

*Chegaram de rincões, plagas sulinas,
Com braços e ideal de pioneiros.
E vendo nestas terras vastas minas,
Cantaram sob o teto dos pinheiros.*

*Plantaram sua bandeira neste chão.
Seus lares e o trabalho como esteio.
A Cango foi o berço na canção
A embalar estes filhos no seu seio.*

*E nascia, devagar, singela vila:
Marrecas, promissora e hospitaleira.
Nos braços desta força a construí-la,
Fulgurava a riqueza da madeira.*



*Muita gente esta terra conheceu,
Entre os nomes de célebres memória.
E Francisco Beltrão resplandeceu,
Para sempre, nas páginas da história.*

HINO DE MARINGÁ

Letra: Ary de Lima

Música: Aniceto Matti

I

*Quem te avista, nos dias de agora,
Acenando ao porvir da esperança,
Adivinha a floresta de outrora
Que embalou tua vida criança.
Há em ti a grandeza imponente
De um passado que exemplos nos dá:
-Se és glória da Pátria contente,
És orgulho do teu Paraná.*

*Linda flor, a mais gentil,
Do norte do Paraná,
És orgulho do Brasil,
Nossa amada Maringá. (bis)*

II

*O teu vulto traduz a mensagem
De um passado coberto de glória,
Arrancado à floresta selvagem
Para eterno viver na história.
Um poema de luz para o mundo
O teu nome sublime será,*



*E de nosso afeto profundo
Sempre filha serás Maringá.*

*Linda flor, a mais gentil,
Do norte do Paraná,
És orgulho do Brasil,
Nossa amada Maringá. (bis)*

III

*Teu encanto de hoje é retrato
Das belezas que Deus espalhou
Como bênçãos do céu sobre o mato
Que a tua grandeza enfeitou.
Há em ti o perfume das flores,
A poesia de todos os ninhos,
E uma luz que acende fulgores,
Clareando teus novos caminhos.*

*Linda flor, a mais gentil,
Do norte do Paraná,
És orgulho do Brasil,
Nossa amada Maringá. (bis)*

HINO DE PARANAGUÁ

Letra: Domingos Virgílio do Nascimento

Música: João Gomes Raposo

*Aos nossos mares vieram dantes,
Altivas naus, velas possantes,
Inflando à brisa de monção.
E, a voz dos lusos pioneiros,
O Itiberê viu os primeiros
Sinais de civilização.*

Coro:

*Salve! Salve! Berço amado!
Do Paraná sempre êxul!
Pórtico todo encantado
Aos sertanejos do Sul!*

*Hulhas éreis de cataratas,
Onde rebrilham tantas pratas!
Terras verdes dos pinheirais!
Talvez não fôsseis Paraná
Sem lusas quilhas vindo cá,
Em busca de ouro e de cristais.*

Coro:

Salve! Salve! Berço amado!



*Sejamos pela liberdade
Ao lado da fraternidade,
Em fortes elos da união,
Que o nosso orgulho e a nossa glória
Têm uma página da história
Do Paraná e da Nação!*

Coro:

Salve! Salve! Berço amado!

*Seja a grandeza nosso Norte
A paz e o amor - numa coorte
De bênçãos sempre a nos sorrir
E à luz da estrela do civismo
Entre canções de patriotismo
Eia! Marchemos ao porvir!*

Coro:

Salve! Salve! Berço amado!

HINO DE PONTA GROSSA

Letra: Dr. Augusto Rocha

*Música: Maestro J.
Rispoli*

*Ponta Grossa aparece na altura
Dominando campanhas Natais.
Temos crença na Glória futura
Da Princesa dos Campos Gerais.*

Coro:

*Nossa terra sempre será
Por gênio varonil
O orgulho do Paraná
Na grandeza do Brasil.*

*Há na história de nossa cidade
O destino de um povo feliz
Dando as mãos em penhor da amizade
Onde agora se eleva a matriz.*

Coro:

Nossa terra sempre será...

*Como a pomba que o barco sagrado
Com o ramo da paz retornou
Um casal de pombinhos soltado
No lugar da cidade pousou.*

Coro:

Nossa terra sempre será...

*Quantas vez o tropeiro valente
Não saudou lá das bandas do Sul
Ponta Grossa em seu trono virente
Junto à barra do céu sempre azul.*

Coro:

Nossa terra sempre será...

*Pátria livre! No teu centenário
Férreos braços nos fazem ligar
- Briareu com seu dom legendário -
Bandeirantes, gaúchos e o mar.*

Coro:

Nossa terra sempre será...

HINO DE UNIÃO DA VITÓRIA

Letra: Raulino Bortolini

Música: Valdeci Maia

*Minha terra tão linda e brilhante
Neste chão do meu grande Brasil
Quero ver-te tão grande e radiante
Como é o teu céu de anil
Nesta terra o Iguaçu grandioso*

*Te acalenta e te banha feliz
Abraçando o teu povo brioso
A espelhar tua alma de lis.*

ESTRIBILHO

*União da Vitória,
Nos abriga tão gentil
União da Vitória,
És um braço do nosso Brasil.*

*Minha terra em um sonho escolhida
Entre tantas num jato de luz,
O teu Cristo lá do alto te guia
Ao futuro que a todos conduz
Porto União, tua cidade amiga.
Que Amazonas Marcondes sonhou
Pelos trilhos o povo se irmana
Nesta fé que tão alto elevou...*

HINO OFICIAL DA CIDADE DE TOLEDO PR

Letra por Inami Custódio Pinto

Melodia por Inami Custódio Pinto

*Toledo das águas de prata
És uma flor ainda em botão,
Inocente carinhosa,
recebe toda gente
A Cantar esta canção.
Seja Bem-vindo, trabalhador,
Nos ajude a crescer,
Venha logo aprender
Nosso canto de amor
Seja Bem-vindo, você é meu irmão,
Só então saberá
O Porquê da expressão
"Toledo, cidade-labor".
Obrigado, Senhor, por tanta bondade,
Pela Felicidade e a pureza da flor.
Obrigado, Senhor, por tanta riqueza
E pela beleza dos nossos trigais.
Pelos jardins de soja
Verdes pinheirais
Obrigado, Senhor,
Cristo Rei Protetor.
Pelos jardins de soja
E os mais belos trigais
Obrigado, Senhor,
Por tanto amor.*

HI NO MUNICIPAL DE CORNÉLIO PROCÓPIO - PR

Letra - Lyrics: Átila Silveira Brasil


Melodia - Music: Rachel de P. Rodrigues Graciano

*A terra chamando,
apitos de trem.
matas derrubando,
pioneiro que vem.
Sementes plantando,
lavoura crescendo,
cidade nascendo
e a glória brotando.*

*Cornélio Procópio,
na tua pujança,
és caleidoscópico
de amor e esperança!*

*Florada bendita
cobriu as colinas,
da terra inaudita,
de um branco vivaz!
E o povo audacioso,
no solo precioso,
gravou as divinas
legendas de paz!*

*Cornélio Procópio,
na tua pujança,
és caleidoscópico
de amor e esperança!*



*No verde lençol
há frutos pequenos,
maduros serenos,
radiosos ao sol.
Do vermelho puro
nasceu chama ardente
que tão brava gente
conduz ao futuro.*

*Cornélio Procópio,
na tua pujança,
és caleidoscópico
de amor e esperança!*

*O céu que estrelado
reflete beleza,
é espelho turquesa
de ouro cravado!
Se azul é bonança,
sinais amarelos
são nobres anelos
de um povo que avança!*

*Cornélio Procópio,
na tua pujança,
és caleidoscópico
de amor e esperança!*

*Tem pinha madura
que gralha azul planta
Paraná que canta,
"Cornélio é cultura"
Contempla o Brasil
O Cristo do Monte
do áureo horizonte
Da terra gentil!*



Pautada pelos mesmos princípios educacionais, mas com características de uma instituição privada, a Associação da Vila Militar – AVM –, uma das mais sólidas instituições de classe do Brasil, que congrega a quase totalidade dos policiais militares e bombeiros militares da Polícia Militar do Estado do Paraná, e, atualmente, com mais de 21 mil sócios, visando a atender a necessidade da demanda de seus associados e da comunidade paranaense, implantou o Colégio Vila Militar, com objetivos claros de resgatar valores de cidadania, de civismo e de patriotismo, ofertando a educação com bases filosóficas na hierarquia e na disciplina militar.

A prática pedagógica do Colégio Vila Militar consiste na preparação intelectual e moral dos alunos, demonstrando normas de conduta e de boa educação, além dos direitos e deveres imprescindíveis à vida comunitária.

MISSÃO

Acima de promover a educação pela educação, a missão é educar para desenvolver talentos, educar para transformar informações em conhecimento e educar para a vida.

VISÃO

Valorizar as potencialidades individuais do educando, fundamentando-as em princípios de disciplina, de respeito, de dignidade e de ética.

VALORES

- a) desenvolver processos do novo com responsabilidade;*
- b) desenvolver atitudes deontológicas que se alicerçam na ética, na moral, na disciplina, no respeito ao próximo e no relacionamento humano.*
- c) desenvolver talentos humanos que os integrem às mais modernas tecnologias.*

